

O que pode excluir minha empresa do simples?

Created by Cirrus, last modified on out. 07, 2024

A exclusão do **Simples Nacional** pode ocorrer por diversos motivos, seja por opção do contribuinte, por iniciativa da Receita Federal ou por outras causas previstas em lei. Abaixo estão os principais fatores que podem levar à exclusão da sua empresa do Simples Nacional:

1. Faturamento Superior ao Limite Permitido

O **faturamento anual** é um dos critérios mais importantes para se manter no Simples Nacional. O limite de faturamento para empresas optantes por esse regime é de **R\$ 4,8 milhões por ano**. Se sua empresa ultrapassar esse limite, ela será excluída do Simples Nacional, de acordo com os seguintes cenários:

- **Faturamento de até 20% acima do limite:** Se o faturamento exceder o limite de R\$ 4,8 milhões, mas não ultrapassar **20%** desse valor (ou seja, até R\$ 5,76 milhões), a exclusão será feita a partir do ano seguinte ao da ocorrência.
- **Faturamento superior a 20%:** Se o faturamento for superior a 20% do limite (acima de R\$ 5,76 milhões), a exclusão será retroativa a 1º de janeiro do ano em que o limite foi excedido, e a empresa terá que pagar tributos retroativos de acordo com o novo regime aplicável.

2. Atividades Vedadas

A empresa será excluída do Simples Nacional se passar a exercer **atividades econômicas vedadas** por esse regime. Algumas atividades que impedem a permanência no Simples incluem:

- Instituições financeiras (bancos, seguradoras).
- Empresas de locação de imóveis próprios.
- Prestação de serviços de cunho intelectual, técnico, científico, artístico ou cultural (como advocacia e consultoria), sem características de empresa.
- Importação e fabricação de veículos automotores.

Se a sua empresa alterar o **CNAE** (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) para uma atividade não permitida, será excluída do regime. A exclusão ocorre a partir do mês seguinte à alteração.

3. Existência de Sócios Vedados

Sua empresa pode ser excluída do Simples Nacional se passar a ter sócios que são vedados pelo regime, como:

- Pessoa jurídica como sócia.
 - Pessoa física que seja sócia de outra empresa que ultrapasse os limites de faturamento do Simples Nacional.
 - Empresas cujo titular ou sócio participe de outra pessoa jurídica no Simples Nacional, e a soma dos faturamentos ultrapasse R\$ 4,8 milhões.
-

4. Débitos Tributários

Uma empresa com **débitos tributários** com a União, estado, Distrito Federal ou município pode ser excluída do Simples Nacional. Para evitar a exclusão, é necessário regularizar ou parcelar os débitos. O fisco pode emitir uma notificação para a regularização dos débitos, e se não houver solução dentro do prazo estipulado, a empresa será desenquadrada do regime.

5. Desobediência às Regras de Tributação

A empresa será excluída do Simples Nacional caso:

- **Deixe de emitir notas fiscais** de vendas ou prestação de serviços.
 - **Simule operações** com o objetivo de reduzir ou evitar o pagamento de tributos.
 - **Omissão de receitas**: Se for identificado que a empresa omitiu receitas, isto é, não declarou todo o faturamento, ela pode ser desenquadrada.
-

6. Alteração do Tipo Jurídico

Certos tipos de empresas não podem se manter no Simples Nacional, como:

- **Sociedades por ações (S/A).**
 - Empresas que alteram sua estrutura para incluir pessoas jurídicas como sócias, passando a ter características vedadas ao Simples Nacional.
-

7. Decisão Voluntária

Uma empresa também pode optar por **excluir-se voluntariamente** do Simples Nacional. Nesse caso, o pedido de exclusão pode ser feito a qualquer momento, e a empresa passará a ser tributada pelo **Lucro Presumido** ou **Lucro Real** a partir do ano seguinte.

8. Erros na Opção pelo Simples Nacional

Erros ou informações incorretas no momento da adesão ao Simples Nacional, como omitir dados ou tentar enquadrar a empresa indevidamente, também podem resultar em exclusão do regime.

Consequências da Exclusão

Quando a empresa é excluída do Simples Nacional, ela deve passar a ser tributada por outro regime, como o **Lucro Presumido** ou o **Lucro Real**. As consequências da exclusão incluem:

- **Mudança na forma de apuração dos tributos:** A empresa deixa de recolher os tributos de forma unificada e passa a apurar cada imposto separadamente (IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ICMS, ISS, etc.).
 - **Multas e juros:** Se a exclusão for retroativa (por exemplo, devido a faturamento acima do permitido), a empresa pode ser obrigada a pagar tributos retroativamente, acrescidos de multas e juros.
-

Conclusão

A exclusão do Simples Nacional pode ocorrer por diversos motivos, como faturamento acima do limite, exercício de atividades vedadas, irregularidades fiscais, ou até por opção voluntária. Para evitar a exclusão, é importante que a empresa mantenha suas obrigações fiscais em dia e verifique se suas atividades e estrutura societária estão dentro das regras permitidas pelo Simples Nacional.

Perguntas para revisão e entendimento:

1. Qual o limite de faturamento para se manter no Simples Nacional?
2. Quais são algumas das atividades vedadas ao Simples Nacional?
3. O que pode acontecer se uma empresa com débitos fiscais não regularizar sua situação?
4. Como a inclusão de novos sócios pode afetar a permanência no Simples Nacional?
5. O que acontece com a tributação da empresa após a exclusão do Simples Nacional?

Tags: #SimplesNacional
#ExclusãoSimples #FaturamentoLimite
#AtividadesVedadas #RegularizaçãoFiscal

Revisão #1

Criado 28 março 2025 13:37:52 por Joao Marcos

Atualizado 28 março 2025 13:37:52 por Joao Marcos